

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

SABORES QUE TRAZEM ESPERANÇA EM DIAS DIFÍCEIS

Geise Mara Nascimento Lima Medeiros (geise.mara.lima27@gmail.com)

Maria Josilane Levino (Jolevino@hotmail.com)

Leticia Dourado (douradoleticia942@gmail.com)

Luana Rodrigues Lopes Medeiros (luanarlmedeiros@gmail.com)

Flávia Lima Da Silva (flamily@live.com)

Aleidiane Ferreira Cavalcante De Oliveira (aleidianeoliveira@yahoo.com.br)

Mariana Arruda Herbster De O Rodrigues (marianaarruda09@gmail.com)

Priscila Bezerra Carneiro (priscilab.c@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência de extensão realizada no SOPAI – Hospital Infantil Filantrópico, que teve como propósito escutar mães de crianças hospitalizadas em condição crônica e/ou com prognóstico de cuidados paliativos. A escuta buscou despertar lembranças afetivas a partir da comida e dos sabores que marcaram sua trajetória, resgatando sentido, significados, cuidado e pertencimento.

OBJETIVO

Promoção uma escuta sensível e acolhedora a mães de crianças hospitalizadas.

Construir um livro de receitas inspirado nas lembranças e experiências narradas por essas mães durante a intervenção

MATERIAL E MÉTODOS

Por meio da escuta empática, buscamos resgatar memórias afetivas ligadas à alimentação e como essas narrativas fortalecem e sustentam essas mulheres. Durante a visita, foram entregues pequenos mimos como gesto de acolhimento e, posteriormente, os estudantes construíram um livro de receitas inspirado nas histórias compartilhadas.

RESULTADOS

Inicialmente, observou-se uma resistência das mães em participar da atividade, demonstrando cautela diante da proposta. Contudo, à medida que o diálogo se estabeleceu e a escuta acolhedora foi acontecendo, elas passaram a sentir-se mais seguras e confiantes, permitindo-se compartilhar memórias afetivas vinculadas a receitas e experiências familiares. As narrativas emergiram de forma espontânea, revelando uma diversidade de emoções: algumas mães riram ao recordar momentos felizes de sua infância, enquanto outras se emocionaram e choraram diante de lembranças que mobilizavam dor, saudade e afeto. Esses relatos evidenciaram a profundidade dos vínculos que a comida afetiva desperta e o potencial dessa abordagem para acessar camadas sensíveis da história de vida das participantes.

CONCLUSÃO

O projeto evidenciou que a escuta sensível, aliada ao resgate de lembranças afetivas, constitui uma potente estratégia de cuidado no ambiente hospitalar. Ao oferecer um espaço seguro para expressão emocional, a proposta favoreceu a humanização das relações, fortalecendo vínculos e ampliando a compreensão sobre a vivência materna durante a internação pediátrica.

REFERÊNCIAS:

SAMPAIO, Steferson Dias. Escuta, sentidos e afetos no contexto da maternidade: da fantasia do filho ideal ao prognóstico de cuidados paliativos. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2024.

Palavras-chave: escuta empática ; extensão universitária ; memórias afetivas ; sabores.